



ESTADO DO PARÁ  
MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO XINGU  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX DO XINGU - CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009

REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 30 de Agosto de 2009

# NÍVEL SUPERIOR

## Cargo: PROFESSOR II – HISTÓRIA

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 08 de Noções de Informática e 12 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
3. A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.
4. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
5. É obrigatório que você assine na lista de presença e no CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
6. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
7. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
10. O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.
11. Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.

## LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 1 A 10.

O dilema pedagógico

1 Resgatar as origens e motivações das escolas democráticas  
2 implica compreender o cenário de mudanças que começa a se  
3 desenhar no campo da educação ainda no século 19. Desponta um  
4 sentimento de desilusão com a pedagogia tradicional, erigida a partir  
5 dos sistemas nacionais de ensino, criados sob inspiração do ideário  
6 iluminista e os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade da  
7 Revolução Francesa. Para transformar servos em cidadãos livres, a  
8 escola postulava o domínio de saberes legitimados pela ciência, em  
9 que a figura do professor é a autoridade máxima, que detém e  
10 transmite esses saberes. "Nessa perspectiva, os sistemas nacionais de  
11 instrução foram concebidos como imensas máquinas de transmissão  
12 do saber constituído", observa Ghanem.

13 As reações se multiplicam e, em meio às críticas à chamada  
14 escola tradicional, diferentes teorias sobre a prática pedagógica  
15 começam a aparecer, em várias partes do mundo.

16 As críticas à pedagogia tradicional terminam por impulsionar um  
17 amplo movimento reformista. No Brasil, sob a expressão do "escolanovismo",  
18 assume sua representação máxima.

19 "Ensinamos crianças, não matérias", difundia o da Escola Nova,  
20 para quem a pedagogia tradicional, "verbalista e enciclopédica",  
21 reduzia o processo educativo exclusivamente à dimensão do saber. Se  
22 até então o professor era a figura central, com a responsabilidade de  
23 iluminar o caminho de seus discípulos e transformar súditos em  
24 cidadãos, agora se reivindica uma escola capaz de extrapolar a mera  
25 transmissão de conteúdos para valorizar os processos de  
26 aprendizagem.

27 Desloca-se o eixo – do ensinar para o aprender. E ao deslocar o  
28 eixo de uma pedagogia centrada na ciência da lógica para uma  
pedagogia de inspiração filosófica, com contribuições crescentes da  
biologia e da psicologia, a educação começa a viver mudanças  
profundas.

<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos.asp?codigo=12702>

[com adaptações]

**01.** Pode-se afirmar que no texto predomina a intenção de

- (A) traçar um perfil dos educadores afeitos à pedagogia tradicional.
- (B) defender a necessidade de se romper definitivamente com a pedagogia de inspiração filosófica.
- (C) informar o leitor a respeito de movimentos pedagógicos que têm orientações distintas.
- (D) defender a tese de que a democratização da educação depende da transmissão do saber constituído no campo da pedagogia.

**02.** De acordo com o texto, ao deslocar-se o eixo do ensinar para o aprender,

- (A) objetiva-se transformar súditos em cidadãos.
- (B) dá-se destaque para o saber enciclopédico.
- (C) o foco do processo pedagógico passa a ser o aluno.
- (D) a transmissão de conteúdos passa a ser mais valorizada.

**03.** Não há crítica à pedagogia tradicional na seguinte passagem do texto:

- (A) “Resgatar as origens e motivações das escolas democráticas implica compreender o cenário de mudanças que começa a se desenhar no campo da educação ainda no século 19” (linhas 1-3).
- (B) “‘Ensinao crianças, não matérias’, difundia o da Escola Nova, para quem a pedagogia tradicional, ‘verbalista e enciclopédica’, reduzia o processo educativo exclusivamente à dimensão do saber” (linhas 18-20).
- (C) “Para transformar servos em cidadãos livres, a escola postulava o domínio de saberes legitimados pela ciência, em que a figura do professor é a autoridade máxima, que detém e transmite esses saberes” (linhas 6-9).
- (D) “Desponta um sentimento de desilusão com a pedagogia tradicional, erigida a partir dos sistemas nacionais de ensino, criados sob inspiração do ideário iluminista e os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade da Revolução Francesa” (linhas 3-6).

**04.** Quanto às normas de colocação pronominal, é correto afirmar que, no enunciado “agora se reivindica uma escola capaz de extrapolar a mera transmissão de conteúdos” (linhas 22-23), a próclise justifica-se pelo(pela)

- (A) uso do registro informal da língua.
- (B) presença de um termo atrativo.
- (C) ocorrência de forma verbal paroxítona.
- (D) posição que o pronome ocupa na frase, não iniciando a oração.

**05.** Quanto aos fatos gramaticais da língua, pode-se afirmar que

- (A) o uso da crase, em “As críticas à pedagogia tradicional” (linha 15), é optativo.
- (B) o vocábulo “o”, em “difundia o da Escola Nova” (linha 18), é um pronome e refere-se a “movimento”.
- (C) há um desvio em relação à regência verbal em “implica compreender o cenário de mudanças” (linhas 1-2).
- (D) a mudança da posição do adjetivo em “a educação começa a viver mudanças profundas” (linha 28) alteraria completamente o sentido do enunciado.

**06.** Haverá alteração de sentido se substituirmos

- (A) “ainda” por “até mesmo”, em “no campo da educação ainda no século 19” (linhas 2-3).
- (B) “até então” por “até esse momento”, em “Se até então o professor era a figura central” (linhas 20-21).
- (C) “nessa perspectiva” por “nessa ótica”, em “Nessa perspectiva, os sistemas nacionais de instrução” (linhas 9-10).
- (D) “em meio às” por “no decorrer das”, em “em meio às críticas à chamada escola tradicional” (linhas 12-13).

**07.** Ocorre linguagem figurada no seguinte fragmento de texto:

- (A) “a escola postulava o domínio de saberes legitimados pela ciência” (linhas 7-8).
- (B) “No Brasil, sob a expressão do ‘escolanovismo’, assume sua representação máxima” (linhas 16-17).
- (C) “diferentes teorias sobre a prática pedagógica começam a aparecer, em várias partes do mundo” (linhas 13-14).
- (D) “os sistemas nacionais de instrução foram concebidos como imensas máquinas de transmissão do saber constituído” (linhas 9-11).

**08.** Em relação ao emprego dos sinais de pontuação, é **correto** afirmar que, em

- (A) “Ensinao crianças, não matérias” (linha 18), usou-se vírgula para indicar elipse do objeto.
- (B) “Desloca-se o eixo – do ensinar para o aprender” (linha 25), o travessão assinala mudança de interlocutor.
- (C) “No Brasil, sob a expressão do ‘escolanovismo’, assume sua representação máxima” (linhas 16-17), as vírgulas separam orações adjetivas.
- (D) “Nessa perspectiva, os sistemas nacionais de instrução foram concebidos como imensas máquinas de transmissão do saber constituído” (linhas 9-11), as aspas sinalizam uma citação.

- 09.** No que concerne às relações de retomada de sentido, o pronome
- (A) “quem”, em “para quem a pedagogia tradicional” (linhas 18-19) refere-se a “crianças”.
  - (B) “que”, em “que a figura do professor é a autoridade máxima” (linha 8), refere-se a “ciência”.
  - (C) “que”, em “que detém e transmite esses saberes” (linhas 8-9), refere-se a “autoridade máxima”.
  - (D) “que”, em “que começa a se desenhar no campo da educação ainda no século 19” (linhas 2-3), refere-se a “escolas democráticas”.

**10.** “Documento passado por funcionários portadores de fé pública, no qual se reproduzem peças processuais, escritos constantes de suas notas ou se certifica algo”.

O texto acima definido corresponde a um(a)

- (A) certidão.
- (B) relatório.
- (C) atestado.
- (D) memorando.

### **NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

**11.** Os dispositivos por meio dos quais o computador recebe a entrada de dados ou dá a saída de informações são os

- (A) Periféricos.
- (B) Firmwares.
- (C) Peoplewares.
- (D) Programas.

**12.** No Windows Explorer, a unidade (volume) que é amplamente utilizada para disquetes de 3<sup>1/2</sup> é a:

- (A) (A:)
- (B) (C:)
- (C) (D:)
- (D) (E:)

**13.** Para acionar a janela de “Localizar e substituir” no Microsoft Word é necessário pressionar as teclas:

- (A) CTRL + A.
- (B) CTRL + N.
- (C) CTRL + B.
- (D) CTRL + U.

**14.** O tipo de software que permite a manutenção dos recursos da máquina, como ajustes em discos, memória, conserto de outros programas é o

- (A) Tradutor.
- (B) Linguagem de Programação.
- (C) Utilitário.
- (D) Aplicativo.

**15.** Os sites que servem de entrada para a navegação dos internautas são chamados de

- (A) Html.
- (B) Portal.
- (C) Telnet.
- (D) Web Page.

**16.** O Browser é um programa que possibilita a leitura e visualização de páginas Web. O programa que **não** representa um Browser é o

- (A) Firefox.
- (B) LiveMotion.
- (C) Mozilla.
- (D) Safári.

17. O tipo de site de busca que faz uma busca automatizada, onde o usuário digita uma palavra e o site procura endereços que contêm o assunto desejado é o

- (A) Diretório.
- (B) Metabuscas.
- (C) Indexadores.
- (D) Webmail.

18. Dentre os tipos de memórias mais conhecidos, aquele, que fica conectada a placa-mãe, e é também chamado de memória interna ou memória primária, é o(a):

- (A) Virtual.
- (B) Cachê.
- (C) Secundária.
- (D) Principal.

### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

19. O historiador francês Fernand Braudel afirma em seu livro, *Escritos sobre a história*, que o tempo histórico não é único, mas dividido em três partes que são:

- (A) Tempo geográfico e quase imóvel, tempo social de média duração e tempo curto que é o tempo dos acontecimentos.
- (B) Tempos das sociedades, tempo dos homens políticos e tempo da economia que é o mais estudado pelos historiadores.
- (C) Tempo da história factual, tempo da história econômica e tempo da história dos povos da pré-história.
- (D) Tempo da antiguidade e medievalidade, tempo da história moderna e tempo da história contemporânea.

20. Na Grécia antiga existiam vários tipos de escravos, e estas diferenças eram percebidas de lugar para lugar em época distintas. Sobre as principais diferenças entre a escravidão em Atenas e Esparta do século V a. C. é correto afirmar que

- (A) existiam hilotas (escravos por dívida) em Atenas e escravos domésticos em Esparta.
- (B) os hilotas eram os escravos espartanos considerados propriedades do Estado e os escravos atenienses eram propriedades de particulares.
- (C) os escravos atenienses eram propriedade dos grandes latifundiários e o hilita espartano era uma propriedade particular difundida por toda a sociedade em Esparta.
- (D) os hilotas atenienses eram de origem africana e negra e os escravos espartanos eram asiáticos e de pele mais clara.

21. “Fidelidade” e “obséquio” foram duas palavras muito usadas dentro da lógica do Estado Absolutista francês da época do rei Luis XIV, considerado o rei Sol. Sobre a relação dessas palavras e seus significados no mundo absolutista francês é correto afirmar que

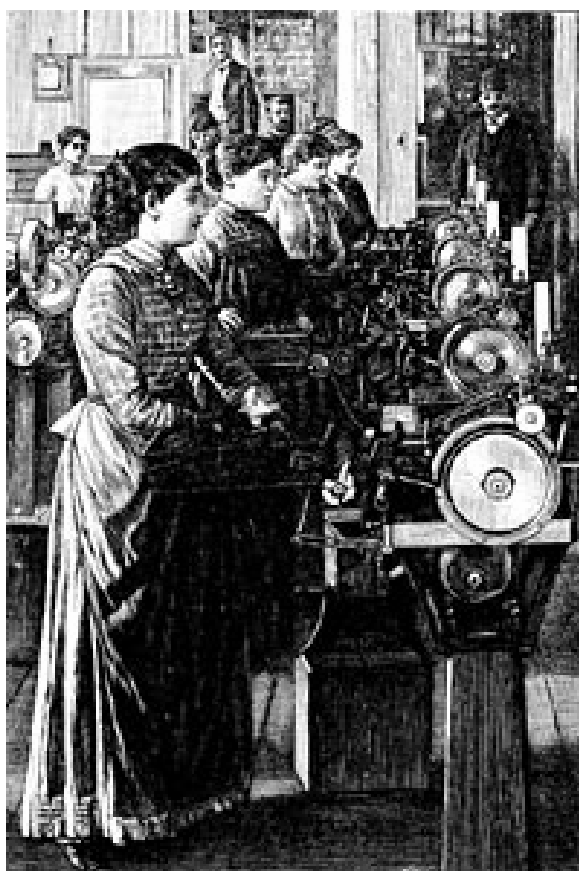
- (A) a fidelidade e o obséquio era máximas exclusivas do monarca D. Luís XIV que podia agraciar seus nobres com título de fidelidade e ser-lhes eternamente grato.
- (B) os dois conceitos faziam parte do dia a dia do povo francês que devia fidelidade ao rei e deveres e obséquios aos nobres, ficando a igreja isenta de tais obrigações.
- (C) eram obrigações de todos naquela sociedade (servos, nobres, membros da igreja), pois todos deviam ser fiéis e agradecidos a Deus e ao Rei sol, seu representante na Terra.
- (D) eram obrigações gerais que se diferenciavam entre as classes, aos servos cabia mais a fidelidade e aos nobres e a igreja católica era mais comum o obséquio.

**22.** “Mocambo” e “quilombo” são palavras de origem africana que muitas vezes são tomadas como sinônimo. No entanto o mocambo (ou “mucambo”) está mais associado ao esconderijo dos escravos africanos fugidos, e o quilombo seria mais a povoação destes negros ou do seu coletivo. O que justifica historicamente a existência desses esconderijos, ou dessas povoações, era

- (A) a escravidão de origem africana e indígena no Brasil Colonial e Imperial, que fazia com que muitos destes escravos não se conformassem com a situação de escravos e fugissem para esses esconderijos.
- (B) a escravidão africana no Brasil Republicano que trouxe milhões de escravos, os quais frequentemente se rebelavam e formavam quilombos e mocambos ao redor das grandes cidades.
- (C) a presença e o constante processo de fuga de escravos africanos e crioulos no Brasil colonial e imperial. Estes escravos fugiam da escravidão e de seus rigores formando comunidades que podiam ser mais ou menos isoladas das cidades e vilas.
- (D) o tráfico atlântico de escravos de origem africana. Os escravos que fugiam eram todos africanos natos, os quais não se conformavam com sua nova vida de submissão, trabalhos forçados e constantes torturas e castigos.

**23.** Segundo autores como Nádya Farage o “resgate” foi uma política estatal instituída no Grão-Pará no período colonial e basicamente se referia ao trabalhador de origem:

- (A) indígena ou africana que fosse preso ou capturado em uma guerra considerada justa pelos portugueses, desde que esta guerra não tivesse sido causada por europeus e por portugueses.
- (B) indígena de origem tupinambá, já que este povo, desde o começo da colonização, mostrou-se inimigo dos portugueses e mais facilmente convencido a se adaptar ao trabalho escravo.
- (C) indígena que fosse comprado ou capturado nos sertões há pelo menos três dias de viagem de qualquer vila ou povoado reconhecidamente de origem portuguesa ou espanhola.
- (D) indígena, desde que comprados de prisioneiros de guerra entre as nações indígenas, especialmente os chamados “índios de corda”, referência à corda que os Tupis atavam aos pés de seus prisioneiros destinados a serem devorados.



“Gallery Industrial Britain” retirada do site [www.learnhistory.org.uk/cpp/1750gal.htm](http://www.learnhistory.org.uk/cpp/1750gal.htm) em 10 de julho de 2009.

**24.** A imagem, acima, refere-se ao trabalho feminino durante a revolução industrial inglesa iniciada na segunda metade do século XVIII. Por ela e por seus conhecimentos é correto afirmar que essa Revolução fez uso do trabalho feminino

- (A) em larga escala especialmente na indústria têxtil, especialmente porque o trabalho feminino era mais barato do que o masculino.
- (B) em escala muito pequena na indústria automobilística, porque neste tipo de trabalho a mão-de-obra masculina é mais requisitada por sua maior força motriz.
- (C) em grande escala, sobretudo na indústria de calçados, porque as mulheres eram mais adaptáveis aos delicados afazeres que esse tipo de indústria precisava.
- (D) em escala mundial em todos os tipos de indústria, já que essa mão-de-obra era mais dócil, barata e pouco afeita a greves e participação em atividades sindicais.

**25.** A imigração italiana no Brasil foi intensa, tendo como ápice a faixa de tempo entre os anos de 1880 e 1930. Ela foi possível por uma série de motivos existentes na Itália e no Brasil do mesmo período. Entre essas motivações, destacam-se a(s):

- (A) existência de uma grande quantidade de trabalhadores desempregados na Itália, já que este país passava por graves crises políticas como a primeira guerra mundial e o nascimento do movimento nazista e nacionalista na Itália.
- (B) idéias de darwinismo social e eugenia racial que tiveram grande prestígio no pensamento científico do período, o que fez com que o governo brasileiro investisse na mão-de-obra italiana, apesar de sua escassez na Europa.
- (C) necessidade da substituição dos trabalhadores escravos (africanos) por homens livres. Os italianos foram escolhidos predominantemente pela elite governante no Brasil por serem considerados como racialmente superiores e por serem católicos.
- (D) necessidade crescente de mão-de-obra para a próspera lavoura cafeeira no nordeste brasileiro, já que o trabalho escravo de origem africana estava em franca decadência com o fim do tráfico atlântico e com a lei áurea, que abolia o ventre escravo.

**26.** A cadeia de trabalho, no seringal da Amazônia brasileira no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, era demarcada por uma teia que ia do seringueiro até o seringalista, sendo que o principal elo desta cadeia era o sistema de aviamento caracterizado por uma

- (A) cadeia de fornecimento de mercadorias a crédito na qual o seringueiro tinha sua passagem e estadia financiada e precisava pagar tudo com o fornecimento de balatas de seringa, o que geralmente levava a uma relação de dependência e endividamento.
- (B) rede de relações econômicas na qual os seringalistas, através dos regatões, vendiam a dinheiro mercadorias e produtos de necessidades básicas aos seringueiros e estes vendiam aos seringalistas - a preço de ouro e com lucro - a borracha retirada da floresta.
- (C) rede de troca conhecida como escambo na qual era usual as relações de troca entre seringueiros e seringalistas - as negociações eram efetuadas, em sua maioria, sem a intermediação do dinheiro, e o seringalista sempre ficava endividado.
- (D) cadeia de fornecimento de mercadorias baseada no endividamento prévio e contínuo do seringueiro com o patrão, o qual acabava por se tornar dono e senhor dos trabalhadores da borracha tomados juridicamente como escravos por dívida.

**27.** Durante a segunda metade do século XIX desenvolveu-se um processo mundial de conquistas européias sobre a África e Ásia, denominado Neocolonialismo. Essas novas conquistas eram justificadas pelos europeus por um(a) :

- (A) política imperialista fruto de um novo modelo de organização do trabalho na Europa. Esse modelo deveria garantir a extração de minérios africanos e asiáticos, para as indústrias da Europa e se justificava plenamente porque estes povos colonizados eram inferiores e não tinham tecnologia para efetivar esta extração.
- (B) modelo católico de disseminação do cristianismo entre os povos nativos asiáticos e africanos, num processo de aculturação e na maioria dos casos, de destribilização que justificava o imperialismo, sobretudo o inglês.
- (C) modelo imperialista de conquista dos povos africanos e asiáticos, tidos pelos europeus como seus escravos natos, dado a suposta superioridade racial e financeira do capitalismo mercantilista sobre o primitivismo da economia africana e asiática.
- (D) idéia imperialista e preconceituosa de que racialmente os povos asiáticos e, principalmente africanos, não poderiam, sozinhos, atingir o progresso e o desenvolvimento, cabendo ao europeu levar-lhes essa possibilidade, o que era feito pela nova conquista.

**28.** Durante o Estado Novo (1937-45), houve um significativo esforço no sentido de justificar o regime Vargas e difundir uma imagem positiva do mesmo junto às camadas populares. A preocupação com a propaganda se intensificou e em 1939, foi criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), diretamente subordinado à presidência da República. Eram funções centrais do DIP:

- (A) organizar, divulgar e regulamentar os atos comemorativos oficiais e as festas cívicas nacionais de forma a padronizar as comemorações e criar uma imagem positiva do governo.
- (B) formar e nomear os censores dos jornais, revistas, cinemas, teatros, livros e diversões públicas, tais como festas populares, circos, bailes, bilhares, esportes, espetáculos e exposições para que todos soubessem o que cortar nestes veículos de comunicação.
- (C) censurar previamente qualquer atividade política ou sindical das entidades não-governamentais especialmente aquelas vinculadas aos partidos de tendências socialistas e comunistas, muito atuantes e legalizados no período.
- (D) regulamentar os horários e faixas etárias das programações de rádio, de televisão e de internet com a finalidade de impor limites morais a estas instituições que, desde anos de 1920, vinham se modernizando e utilizando uma linguagem mais liberal.

**29.** Em 1984, uma campanha reuniu os partidos de oposição e levou uma multidão às ruas das principais cidades brasileiras. O lema da campanha era “Eu quero votar para presidente”. Este movimento ficou conhecido como:

- (A) MDB – movimento pela democratização brasileira, o qual solicitava a anistia geral de todos os condenados por crimes políticos no período da ditadura militar.
- (B) Fora Collor – movimento que pedia o *impeachment* do presidente Fernando Collor de Mello e novas eleições presidenciais depois da ditadura militar.
- (C) Movimento das Diretas já que pleiteava eleições diretas e imediatas para presidente da república acelerando o fim da ditadura militar.
- (D) Viva Tancredo – movimento que pedia Tancredo Neves como presidente, forçando o parlamento brasileiro a votar no candidato de oposição durante as eleições indiretas de 1984.



- 30.** O Tropicalismo foi um movimento de ruptura que transformou a música popular e a cultura brasileira entre 1967 e 1968. Irreverente, a Tropicália transformou os critérios de gosto vigentes, não só quanto à música e à política, mas, também, à moral e ao comportamento. São características desse movimento:
- (A)** universalização da linguagem da MPB, incentivando a adoção de elementos da cultura jovem mundial, como o rock, a psicodelia e a guitarra elétrica. Neste sentido a tropicália negava o nacionalismo, o civismo e a censura militar.
  - (B)** renovação nas letras e músicas da MPB, que passou a ter diálogos mais frequentes com obras literárias brasileiras. Suas canções compunham um quadro complexo do país, sendo nacionalista e rejeitando estrangeirismos especialmente os dos EUA.
  - (C)** músicas e letras libertárias que propunham uma aproximação com a contracultura *hippie*, com a adoção da moda dos cabelos longos, encaracolados e roupas escandalosamente coloridas, o que feria os padrões estéticos e morais vigentes.
  - (D)** adoção de padrões tropicais para a compreensão da cultura e da musicalidade brasileira. A partir deste movimento houve uma crítica à estética e aos padrões europeus e norte-americanos de cultura com a imposição de temas latinos ou africanos.